

Aposentado tem impresso original da intentona

Com esse título o Diário de Natal/O POTI, no caderno Cidades, p. 13, publicou matéria de minha autoria na edição de 28 de junho de 1998, com o seguinte teor: “Sessenta anos após sua publicação, um livreto impresso pela Imprensa Oficial do Estado do Rio Grande do Norte, intitulado “Rio Grande do Norte – Movimento Comunista de 1935”, cujas cópias circularam em 1938, em Natal, tem a gora a sua autenticidade comprovada.

O original do impresso, desbotado e envelhecido, mas em perfeito estado de conservação, foi achado por Fred Sizenando, 45, funcionário da Telern, nos arquivos pessoais do seu pai, o funcionário público do Estado aposentado, João Sizenando Pinheiro Filho, 98, que chegou a exercer a função de secretário do tenente Ernesto Geisel, secretário da Fazenda do RN, (ex-presidente da República, recentemente falecido), após a Revolução de 1930. Sempre trabalhando próximo aos interventores e governadores do Estado, sem se envolver em política partidária, disciplinado, organizado e calado, João Sizenando, segundo o seu filho Fred, gostava de guardar os originais dos documentos oficiais que considerava importantes ou simplesmente interessantes.

Conhecido

A publicação “Movimento Comunista de 1935” no Rio Grande do Norte já nos era conhecida desde 1985, quando O Poti publicou a série de reportagens “O Comunismo e as lutas políticas do RN na década de 30”, sendo enfocadas nas matérias editadas em 4 de agosto e 22 de setembro/85. Os pesquisadores potiguares somente conheciam as fotocópias do documento. A publicação de trechos do livreto, em 1985, foi possível graças às cópias fornecidas por João Alfredo de Lima (falecido em 2004) e Roberto de Oliveira Monte. Os originais foram conhecidos no dia 12 de junho de 1998, quando Fred Sizenando enviou cópias ao jornalista Albimar Furtado, Diretor-Geral do Diário de Natal.

Prestes é citado no livreto

A importância do achado é que se trata de um documento original que contém transcrições de partes de cartas e bilhetes de dirigentes do Partido Comunista do Brasil-PCB para o capitão Luiz Carlos Prestes, presidente de honra da Aliança Nacional Libertadora-ANL, que se encontrava clandestino no Rio de Janeiro, antes, durante e meses após a fracassada rebelião militar de novembro de 35 em Natal, Recife e Rio de Janeiro. Há trechos de cartas e bilhetes do Rio para Natal. Na época da publicação da série de reportagens sobre o comunismo no RN, alguns comunistas do PCB, extinto Partidão, contestaram a procedência do documento. Consideravam que seria documento apócrifo, forjado pelos policiais do capitão Felinto Muller, que teria sido simpatizante do nazismo e que chefiava a polícia da ditadura de Getúlio Vargas. Antes da queda do Estado Novo, Felinto ordenou a queima de muitos documentos da polícia.

Trechos das cartas remetidas pelos dirigentes da ANL, escondidos no Rio de Janeiro, chegaram a ser entregues pelos Correios. Alguns textos foram escritos por Harry Berger, comunista alemão preso após o fracasso da revolução,

torturado, permaneceu incomunicável até o fim da ditadura, em 1945, quando foi entregue aos familiares na Alemanha liberada. A esposa de Prestes, Olga Benário, foi presa com o marido e entregue grávida aos nazistas, que a mataram num campo de concentração. A filha, Anita, escapou e está viva.

Uma das cartas, identificada como “Documento 36-C”, de 31 de outubro de 1935, é de um dirigente do PCB para os camaradas potiguares, na qual critica a covardia do então interventor Mário Câmara por não ter apoiado a insurreição de 23 de novembro de 1935 em Natal, encabeçada por militares do Exército, e elementos da polícia civil e os insatisfeitos com a vitória do Partido Popular, em 1934, que levou Rafael Fernandes ao Governo do Estado.

Observações: O documento se refere aos “Excertos da publicação: “ARQUIVOS DA DELEGACIA ESPECIAL DE SEGURANÇA POLÍTICA E SOCIAL – Volume III – Policia Civil do Distrito Federal -- Rio” – 1938 – (Trechos de documentos apreendidos pela Polícia do Distrito Federal, após a intentona de 27 nov. 1935, nos arquivos dos chefes comunistas). Trechos das cartas estão publicados neste livro. Natal, 26 de set. 2005.



www.dhnet.org.br